

Relatório e Contas

OPTIMIZE EUROPA VALOR
FUNDO DE INVESTIMENTO
MOBILIÁRIO ABERTO FLEXÍVEL
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE

2012



OPTIMIZE
Investment Partners

Índice

1	Relatório de Gestão.....	3
1.1	Enquadramento geral da actividade em 2012.....	4
1.2	Características principais do Fundo.....	7
1.3	Evolução do fundo	8
2	Balanço e Demonstrações Financeiras	10
2.1	Balanço em 31 de Dezembro de 2012 – Activo.....	11
2.2	Balanço em 31 de Dezembro de 2012 – Passivo e Capital.....	12
2.3	Demonstração de Resultado em 31 de Dezembro de 2012.....	13
2.4	Mapa de Contas Extra-Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2012.....	14
2.5	Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	15
3	Anexos	16
3.1	Notas anexas às Demonstrações Financeiras.....	17
4	Certificação das Contas	27

| 1 Relatório de Gestão

DRAFT

1.1 Enquadramento geral da actividade em 2012

Mercados financeiros em 2012

O ano de 2012 foi um marcado por um contraste forte entre desempenhos muito positivos dos mercados de acções e obrigações e uma situação económica que continua frágil, em particular na Europa.

Recessão na zona Euro, economia Mundial a ritmo brando

Tal como em 2011, a crise da dívida pública Europeia impactou a economia Mundial. O impacto recessivo das medidas de austeridade, impostas ou negociadas pelo conjunto dos Estados europeus, levou a um forte abrandamento das quatro principais economias da zona, com a Alemanha a crescer apenas 0,7%, França e Reino Unido a estagnar, e as economias do Sul da Europa a entrarem claramente em recessão, Itália, Espanha e Portugal recuando respectivamente de -2,2%, -1,4% e -3,2%.

O resto do mundo demonstrou no entanto alguns sinais positivos. Embora o crescimento da economia Chinesa não tenha conseguido alcançar os valores de dois dígitos dos melhores anos, um crescimento de 7,8%, com uma aceleração no último trimestre, mostra-nos, conjuntamente com os valores assinaláveis dos Estados Unidos e do Japão, com respectivamente 2,2% e 1,9%, que tudo não está perdido numa economia mundial cada vez mais virada para a zona asiática e emergente.

No entanto, e contrariamente ao ano de 2011, o crescimento dos países emergentes situou-se em níveis claramente mais brandos, sofrendo do decréscimo do comércio mundial. O aumento do consumo interno das economias emergentes não compensou o decréscimo da procura mundial e europeia em particular, e fez-se em certos casos à custa de outros desequilíbrios, que poderão vir a por em causa o crescimento futuro.

No seu conjunto, o crescimento económico mundial não deveria ultrapassar 3% em 2012, a comparar com os 3,7% de 2011, e com a média de muito longo prazo de 3,3% por ano entre 1973 e 2007...

Esperamos que o crescimento económico mundial tenha atingido em 2012 o seu ponto baixo, o refluxo das políticas recessivas na Europa, a partir de 2013, deixando de travar o desenvolvimento global.

Recuperação geral no mercado Accionista

Apesar deste contexto económico globalmente pouco favorável, e com a excepção notável da Espanha, as principais praças bolsistas Europeias e Mundiais registaram um desempenho muito positivo em 2012: +22,9% para o Nikkei 25 no Japão, +13,8% para o Eurostoxx 50 na zona Euro, e +13,4% para o S&P 500 nos Estados Unidos.

A apetência dos investidores para esta classe de activo explica-se tanto pelas políticas monetárias dos principais Bancos Centrais, que anilaram qualquer potencial de valorização dos activos menos arriscados, como pela boa resistência do desempenho das empresas, que conseguiram preservar níveis de rentabilidade confortáveis em 2012, apesar da morosidade global.

O ponto de inflexão dos mercados accionistas Europeus, cujos primeiro e segundo trimestres tinham sido mitigados, surgiu em 26 de Julho, com a afirmação por Mario Draghi, Presidente do BCE, que este estava pronto a fazer "Whatever it takes" para assegurar o futuro do Euro. No entanto, dentro da Europa, os resultados dos países periféricos contrastam com as performances dos países do Norte: +29,1 % na Alemanha (DAX), +15,2 % em França (CAC 40), +2,9 % em Portugal (PSI20), -4,7% em Espanha

(IBEX35). Os investidores, mesmo deixando os activos refúgio para as acções, ainda não estão prontos a apostar nas economias mais afectadas pela crise.

Nos países emergentes, a performance bolsista também foi positiva em 2012, com fortes diferenças entre as zonas protegidas do marasmo mundial (Turquia +55%, Filipinas +38%, Tailândia +31%) e os grandes países expostos aos ciclos económicos (China +3,2%, Rússia +5,2% e Brasil +7,4%).

PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS EM 2012

Alemanha	DAX	+ 29,1 %
Japão	NIKKEI 25	+ 22,9 %
França	CAC 40	+ 15,2 %
Austrália	ASX 200	+ 14,6 %
Zona Euro	Eurostoxx 50	+ 13,8 %
Estados Unidos	S&P 500	+ 13,4 %
Países-Baixos	AEX	+ 9,7 %
Itália	MIB	+ 7,8 %
Brasil	BOVESPA	+ 7,4 %
Rússia	MICEX	+5,2 %
Canáda	TSX	+ 4,0 %
China	SSE Composite	+ 3,2 %
Espanha	IBEX 35	- 4,7%

Dados Bloomberg 2012

Mercados obrigacionistas no caminho da normalização

Do lado das obrigações, 2012 revelou-se extremamente positivo, com uma boa recuperação da dívida privada e das obrigações convertíveis. O mercado da dívida pública periférica, apesar de uma normalização significativa em Portugal, continua de mostrar desequilíbrios acentuados entre países de baixo risco, cujas dívidas oferecem taxas de rendimento reais negativas (Alemanha, Estados Unidos) e os outros (Itália e Espanha por exemplo).

Face às políticas de taxas de juro baixas nos Estados Unidos, no Japão e na Europa do Norte, os aforradores plebiscitaram a dívida dos países emergentes (90 mil milhões de dólares produzidos durante o ano de 2012). Essa tendência deveria prolongar-se no ano que vem, graças à atractividade dos níveis de taxas oferecidos, de 5,5% actualmente para o índice das dívidas emergentes locais (JP Morgan GBI Emerging Markets).

Matérias-Primas: estabilização

Os preços das matérias-primas recuaram de 3,4% em 2012, segundo o índice Thomson Reuters/Jefferies CRB, apesar da subida do petróleo. Esta evolução permite explicar em parte o nível razoável da inflação, que não sofreu dos volumes colossais de liquidez injectados na economia.

Divisas

Nos mercados cambiais, as divisas de Beta elevado (divisas ligadas à matérias-primas e divisas de países emergentes), valorizaram-se em 2012, enquanto o dólar e o euro

mantiveram-se relativamente estáveis e que outras moedas-refúgio, como o lene e o Franco Suíço, corrigiram.

O câmbio Euro-Dólar fechou o ano em ligeira subida, a 1,32, após um ano a oscilar entre 1,27 e 1,33. No entanto, no segundo trimestre do ano, no pior momento da crise Grega, o câmbio aproximou-se de 1,20. A política quantitativa, iniciada pelo BCE em Julho de 2012 e simbolizada pelo “Whatever it takes” aliviou as pressões sobre a moeda única.

Desempenho do fundo em 2012

Em 2012, o fundo Optimize Europa Valor recuperou as perdas do ano anterior, e fechou o ano com um valor da unidade de participação de 1003,23€, acima do seu valor inicial de 1000,00€ a 31 de Dezembro de 2010.

A performance anual registada em 2012 foi de 16,3% (-13,8% em 2011), com uma volatilidade de 11,3%.

Salientamos ainda que, durante o período de referência do presente relatório, foi alterado o nome do Fundo, de “Carregosa Europa Valor” para “Optimize Europa Valor”, bem como o Banco depositário, do Banco Carregosa, SA para o Banco Invest, SA.

Nesta ocasião, os encargos de depósito diminuirão de 0,25% para 0,20% e a comissão de gestão ficou simplificada, de 1,75% + variável para 1,80% sem componente variável.

A gestão do Fundo foi confiada aos gestores José Santos Teixeira e Diogo Teixeira, e foi abandonado o benchmark do fundo (Euribor 12 meses + 4,00 %), porque não tinha relevância com a vocação do fundo, a qual consiste essencialmente no investimento em acções Europeias.

1.2 Características principais do Fundo

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGFIM, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n.º 21 4.º 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n.º 508 181 321
Início de Actividade do fundo	31 de Dezembro de 2010
Política de Rendimentos	Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,80 %
Comissão de Depositário	0,20 %
Entidade Depositária	Banco Invest, SA
Objectivo do fundo	O objectivo principal do Fundo é proporcionar aos seus participantes o acesso à valorização real do capital a longo prazo, através da gestão de uma carteira diversificada de activos, nos mercados Europeus.
Política de investimento	O fundo tem uma política de investimento diversificada, essencialmente através de obrigações (ou fundos de obrigações) e acções (ou fundos de acções) no âmbito dos limites de investimento definidos no prospecto do fundo. Tratando-se de um fundo flexível, não foram definidos limites para o investimento global em acções ou obrigações, o gestor podendo a todo o momento ajustar a sua exposição a cada uma dessas classes de activos sem limites inferiores ou superiores.

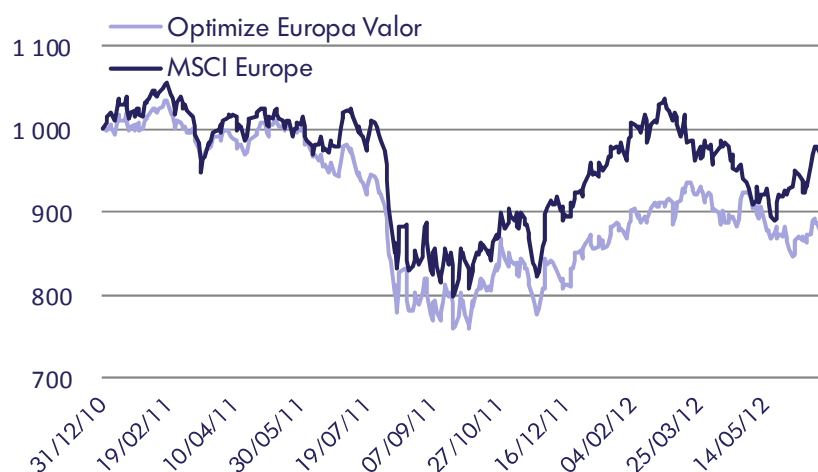
1.3 Evolução do fundo

Evolução comparativa

O fundo não adota parâmetro de referência. No entanto, o benchmark indicativo é o índice MSCI Europe.

GRÁFICO DE EVOLUÇÃO COMPARADA DESDE INÍCIO DO FUNDO

Evolução desde início



Valores em base 100 a 31 de Dezembro de 2010

PERFORMANCES E VOLATILIDADES COMPARADAS DESDE INÍCIO DO FUNDO

	Fundo	Benchmark
Performance		
YTD	16,3%	16,3%
1 mês	1,8%	2,5%
3 meses	5,3%	6,6%
6 meses	12,3%	12,9%
12 meses	16,3%	16,3%
24 meses	0,3%	8,8%
36 meses	N/A	N/A
Desde início	0,3%	8,8%
Volatilidade		
Diária (50 dias)	8,6%	10,1%
Semanal (1 ano)	11,3%	14,0%

Alocação de activos

REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ACTIVOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Repartição por Classe de Activo	fundo	benchmark
Acções Europa	90,5%	100%
Acções Mundo	0,0%	-
Obrigações do Estado	0,0%	-
Obrigações de Empresas	0,0%	-
Tesouraria	9,5%	-

REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Repartição Geográfica

Europe do Oeste	100,0%
América do Norte	-
Ásia e Outros	-
Emergentes	-

Principais posições do fundo

PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Principais Posições

	Valor	%
Contas Correntes	155 889 €	12,3%
Ericsson	70 167 €	5,5%
Vodafone Group	51 761 €	4,1%
BP	48 325 €	3,8%
Berendsen	46 779 €	3,7%
Loomis	45 054 €	3,6%
Xchanging	44 878 €	3,5%
Nestle	39 496 €	3,1%
Schindler	38 270 €	3,0%
Glanbia	37 575 €	3,0%
SABMiller	34 616 €	2,7%
Vivendi	33 900 €	2,7%
Imperial Tobacco	32 857 €	2,6%
Carrefour	31 919 €	2,5%

O Conselho de Administração da Optimize Investment Partners SGFIM SA

Lisboa, 21 de Março de 2013

2 Balanço e Demonstrações Financeiras

DRAFT

2.1 Balanço em 31 de Dezembro de 2012 – Activo

ACTIVO	Nota	2012			2011	
		Activo Bruto	Mais-valias	Menos-valias/ /provisões	Activo líquido	Activo líquido
Carteira de títulos						
Obrigações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Acções	3	1 080 908,35	86 075,71	18 607,93	1 148 376,13	915 148,21
OICVM de acções		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OICVM de obrigações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OICVM de tesouraria		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros OICVM		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		<u>1 080 908,35</u>	<u>86 075,71</u>	<u>18 607,93</u>	<u>1 148 376,13</u>	<u>915 148,21</u>
Terceiros						
Contas de devedores		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>37 560,08</u>
Disponibilidades						
Depósitos à ordem	3	<u>156 509,15</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>156 509,15</u>	<u>46 404,94</u>
Acréscimos e diferimentos						
Acréscimos de proveitos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas com custo diferido		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros acréscimos e diferimentos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Total do Activo		<u>1 237 417,50</u>	<u>86 075,71</u>	<u>18 607,93</u>	<u>1 304 885,28</u>	<u>999 113,23</u>
Número total de unidades de participação em circulação		1 264,91				1 149,63

2.2 Balanço em 31 de Dezembro de 2012 – Passivo e Capital

		2012	2011
CAPITAL E PASSIVO			
	Nota		
<hr/>			
Capital do OIC			
Unidades de Participação	1	1 264 906,95	1 149 627,37
Variações Patrimoniais	1	133 871,46	120 695,08
Resultados Transitados	1	-278 999,97	0,00
Resultado líquido do exercício	1	149 212,21	-278 999,97
Total do Capital do OIC		<u>1 268 990,65</u>	<u>991 322,48</u>
Terceiros			
Resgate a pagar aos participantes		0,00	0,00
Comissões a pagar	10	2 846,17	4 176,02
Outras contas de credores	10	30 511,46	0,00
		<u>33 357,63</u>	<u>4 176,02</u>
Acréscimos e diferimentos			
Outros acréscimos e diferimentos	10	2 536,99	3 614,73
Total do Passivo		<u>35 894,62</u>	<u>7 790,75</u>
Total do Capital do OIC e do Passivo		<u>1 304 885,28</u>	<u>999 113,23</u>
Valor da unidade de participação		1003,2285	862,2990

2.3 Demonstração de Resultado em 31 de Dezembro de 2012

EUR				EUR			
CUSTOS E PERDAS	Nota	2012	2011	PROVEITOS E GANHOS	Nota	2012	2011
Custos e Perdas Correntes				Proveitos e Ganhos Correntes			
Juros e custos equiparados				Juros e rendimentos equiparados			
Da carteira de títulos e outros activos		0,00	0,00	Da carteira de títulos e outros activos		0,00	0,00
De operações correntes	5	55,17	1 11,37	De operações correntes	5	997,76	3 364,22
De operações extrapatrimoniais	5	1 44,64	2,33	De operações extrapatrimoniais		0,00	0,00
Comissões e taxas				Rendimento de títulos e outros activos			
Da carteira de títulos e outros activos	5	39 762,69	47 110,76	Da carteira de títulos e outros activos	5	24 870,73	48 004,23
Outras, de operações correntes		0,00	0,00	De operações extrapatrimoniais		0,00	0,00
De operações extrapatrimoniais	5	1 127,00	1 301,87	Ganhos em operações financeiras			
Perdas em operações financeiras				Na carteira de títulos e outros activos	5	394 530,81	144 992,92
Na carteira de títulos e outros activos	5	181 718,38	393 202,53	Em operações extrapatrimoniais	5	27 336,68	20 732,47
Em operações extrapatrimoniais	5	37 144,43	41 300,74	Outros Proveitos e Ganhos Correntes		0,00	0,00
Impostos				Proveitos e Ganhos Eventuais			
Impostos sobre rendimentos	9	37 946,74	12 326,97	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais		0,05	0,00
Impostos indirectos	9	624,75	737,24	Resultado líquido do exercício (negativo)		0,00	278 999,97
Outros Custos e Perdas Correntes		0,00	0,00				
Custos e Perdas Eventuais							
Outros Custos e Perdas Eventuais		0,02	0,00				
Resultado líquido do exercício (positivo)		149 212,21	0,00				
		<u>447 736,03</u>	<u>496 093,81</u>			<u>447 736,03</u>	<u>496 093,81</u>
Resultados da Carteira de Títulos e Outros Activos		197 920,47	-247 316,14	Resultados Eventuais		0,03	0,00
Resultados das Operações Extrapatrimoniais		-11 079,39	-21 872,47	Resultados Antes de Imposto sobre o Rendimento		187 783,70	-265 935,76
Resultados Correntes		149 212,18	-278 999,97	Resultado Líquido do Período		149 212,21	-278 999,97

2.4 Mapa de Contas Extra-Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2012

	EUR			EUR	
<u>DIREITOS SOBRE TERCEIROS</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>	<u>RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Operações Cambiais			Operações Cambiais		
À vista	0,00	0,00	À vista	0,00	0,00
A prazo	0,00	0,00	A prazo	0,00	0,00
Swaps	0,00	0,00	Swaps	0,00	0,00
Opções	0,00	0,00	Opções	0,00	0,00
Futuros	0,00	0,00	Futuros	0,00	0,00
Operações sobre cotações			Operações sobre cotações		
Opções	0,00	0,00	Opções	0,00	0,00
Futuros	0,00	0,00	Futuros	0,00	0,00
CFD's	0,00	0,00	CFD's	0,00	124 935,65
Total dos direitos	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	Total das responsabilidades	<u>0,00</u>	<u>124 935,65</u>

2.5 Demonstração dos Fluxos de Caixa

	2012	2011
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	1 026 281,25	2 052 838,36
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	897 825,29	792 515,91
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	128 455,96	1 260 322,45
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ACTIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros activos	2 857 615,12	3 015 325,71
Reembolso de títulos	0,00	0,00
Rendimento de títulos e outros activos	24 371,99	39 031,73
Juros e proveitos similares recebidos	0,00	0,00
Outros recebimentos relacionados com a carteira	0,00	0,00
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros activos	2 841 660,34	4 211 471,87
Juros e custos similares pagos	144,64	4,27
Comissões de bolsas suportadas	320,41	1 851,66
Comissões de corretagem	14 485,78	16 893,26
Outras taxas e comissões	1 855,27	2 026,13
Outros pagamentos relacionados com a carteira	0,00	0,00
Fluxo das operações da carteira de títulos	23 520,67	-1 177 889,75
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	2 292 389,36	3 716 933,44
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	304 250,49	288 760,02
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	27 365,55	63 202,45
Pagamentos:		
Operações cambiais	2 299 217,30	3 727 948,37
Operações sobre cotações	0,00	0,00
Margem inicial em contratos de futuros e opções	302 365,26	289 069,67
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	30 470,33	68 335,75
Fluxo das operações a prazo e de divisas	-8 047,49	-16 457,88
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	956,27	3 233,45
Pagamentos:		
Comissão de gestão	16 799,69	18 402,52
Comissão de depósito	2 399,95	2 628,91
Juros devedores de depósitos bancários	55,17	33,42
Impostos e taxas	11 276,39	10 238,48
Outros pagamentos correntes	4 250,00	1 500,00
Fluxo das operações de gestão corrente	-33 824,93	-29 569,88
Saldo dos fluxos de caixa do período	110 104,21	36 404,94
Disponibilidades no início do período	46 404,94	10 000,00
Disponibilidades no fim do período	156 509,15	46 404,94

| 3 Anexos

DRAFT

3.1 Notas anexas às Demonstrações Financeiras

(Valores expressos em euros)

Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Colectivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através do Decreto-Lei nº252/2003 de 17 de Outubro.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

Especialização de exercícios

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

Valorização da carteira de títulos e da unidade de participação

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do fundo pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do Fundo é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.
As 17 horas representam o momento relevante do dia para:
 - Efeitos de valorização dos activos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos activos que irão compor a carteira do Fundo;
 - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transacções efectuadas até esse momento.
- b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente
- c) Os activos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transacção as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transaccionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;
- f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.

- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- as ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código de Valores Mobiliários;
 - modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do activo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efectuada por entidade subcontratada;
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

Regime Fiscal

Aos juros e dividendos recebidos de empresas portuguesas aplicou-se em 2012 uma taxa de tributação de 25%, alterada para 26,5% a partir do dia 30 de Outubro, nos termos da Lei nº55-A/2012 de 29 de Outubro.

A taxa aplicável à diferença positiva entre mais e menos valias realizadas obtidas em cada ano foi de 21,5% no ano de 2012.

Nota 1 - Número de Unidades de Participação emitidas, resgatadas e em circulação no período em referência, bem como a comparação do VLG e da UP e factos geradores das variações ocorridas:

NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 2012

	Saldo em 31.12.2011	Subscrições	Resgates	Outros	Resultado líquido do exercício	Saldo em 31.12.2012
Valor base	1 149 627,37 €	1 047 247,36 €	931 967,78 €	- €	- €	1 264 906,95 €
Diferença para o valor base	120 695,08 €	- 20 966,11 €	- 34 142,49 €	- €	- €	133 871,46 €
Resultados acumulados	- €	- €	- €	- 278 999,97 €	- €	- 278 999,97 €
Resultado líquido do exercício	- 278 999,97 €	- €	- €	278 999,97 €	149 212,21 €	149 212,21 €
	<u>991 322,48</u>	<u>1 026 281,25</u>	<u>897 825,29</u>	<u>0,00</u>	<u>149 212,21</u>	<u>1 268 990,65</u>
Número de unidades de participação	<u>1 149,62737</u>	<u>1 047,24736</u>	<u>931,96778</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>1 264,90695</u>
Valor da unidade de participação	<u>862,2990</u>	<u>979,9798</u>	<u>963,3652</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>1 003,22846</u>

PARTICIPANTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

	Participantes em 31.12.2012
Superior a 25%	1
De 10% a 25%	2
De 5% a 10%	4
De 2% a 5%	1
De 0,5% a 2%	5
Inferior a 0,5%	14
Total	27

VALOR LÍQUIDO GLOBAL DO FUNDO E NÚMERO DE UP

Ano	Meses	Valor Líquido Global do Fundo	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2012	Março	954 741,42	915,7379	1 042,59249
	Junho	890 642,22	893,3812	996,93414
	Setembro	805 415,43	952,9399	845,19016
	Dezembro	1 268 990,65	1 003,2285	1 264,90695
2011	Março	1 247 913,59	987,7296	1 263,41625
	Junho	1 927 732,40	974,5131	1 978,14938
	Setembro	984 520,39	778,0565	1 265,35848
	Dezembro	991 322,48	862,2990	1 149,62737

LIMITE LEGAL – NÚMERO DE PARTICIPANTES E VALOR LÍQUIDO GLOBAL DO FUNDO

Nos termos do artigo 14º do Regime Jurídico dos OIC (republicado pelo Decreto-Lei nº 71/2010, de 18Jun), a CMVM pode revogar a autorização do fundo se nos 6 meses subsequentes à constituição do fundo, este não houver uma dispersão de 25% das suas unidades de participação por um mínimo de 100 participantes. O final de 2012, terminou-se uma parceria de distribuição do fundo que levou a vários resgates simultâneos. Mas a Optimize Investment Partners continua a desenvolver todos os esforços para que o fundo atinja o número de participantes do fundo definidos legalmente.

Nota 2 - Transacções de valores mobiliários no período

TRANSAÇÕES NO PERÍODO

Descrição	Compras (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Bolsa	Fora Bolsa	Bolsa	Fora Bolsa	Bolsa	Fora Bolsa
Dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundos públicos e equiparados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações diversas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Acções	2 781 531,46	0,00	2 761 462,96	0,00	5 542 994,42	0,00
Títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Unidades de participação	61 541,23	0,00	61 958,04	0,00	123 499,27	0,00
Contratos de futuros	4 525 010,24	919 676,45	4 509 791,11	1 040 254,14	9 034 801,35	1 959 930,59
Contratos de opções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	7 368 082,93	919 676,45	7 333 212,11	1 040 254,14	14 701 295,04	1 959 930,59

SUBSCRIÇÕES E RESGATES

	Valor	Comissões Cobradas
Subscrições	1 026 281,25 €	- €
Resgates	897 825,29 €	- €

Nota 3 - Inventário da carteira em 31 de Dezembro de 2012

INVENTÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Activo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1- VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
11-Mercado Capitais						
112-Títulos de Renda Variável						
1121-Ações						
Canal +	16 815,00 €	510,00 €	- €	17 325,00 €	- €	17 325,00 €
ARM Holdings	28 313,10 €	- €	81,27 €	28 231,83 €	- €	28 231,83 €
AZ Elect Material	12 087,53 €	1 608,83 €	- €	13 696,36 €	- €	13 696,36 €
Banco Espirito Santo	31 535,00 €	- €	210,00 €	31 325,00 €	- €	31 325,00 €
BG Group	16 696,23 €	- €	1 188,01 €	15 508,21 €	- €	15 508,21 €
BP	46 468,76 €	1 856,73 €	- €	48 325,49 €	- €	48 325,49 €
Berendsen	43 667,78 €	3 110,80 €	- €	46 778,58 €	- €	46 778,58 €
Carrefour	25 895,06 €	6 024,19 €	- €	31 919,25 €	- €	31 919,25 €
Cimpor	31 005,00 €	- €	3 498,00 €	27 507,00 €	- €	27 507,00 €
Koninklijke DSM	22 355,46 €	4 202,74 €	- €	26 558,20 €	- €	26 558,20 €
Dassault Systemes	29 875,50 €	- €	395,00 €	29 480,50 €	- €	29 480,50 €
Ericsson	65 673,87 €	4 493,37 €	- €	70 167,21 €	- €	70 167,21 €
Fresenius	29 464,50 €	- €	1 157,00 €	28 307,50 €	- €	28 307,50 €
C&C Group	22 227,20 €	4 659,10 €	- €	26 886,30 €	- €	26 886,30 €
Glanbia	30 478,72 €	7 096,28 €	- €	37 575,00 €	- €	37 575,00 €
Heineken	20 064,00 €	124,00 €	- €	20 188,00 €	- €	20 188,00 €
Heineken Holding	19 910,00 €	807,50 €	- €	20 717,50 €	- €	20 717,50 €
Hamburger Hafen	2 120,40 €	18,00 €	- €	2 138,40 €	- €	2 138,40 €
Hennes & Mauritz AB	25 210,00 €	1 070,00 €	- €	26 280,00 €	- €	26 280,00 €
Imperial Tobacco	32 686,04 €	171,33 €	- €	32 857,37 €	- €	32 857,37 €
Linde	26 950,00 €	- €	550,00 €	26 400,00 €	- €	26 400,00 €
Loomis	38 739,62 €	6 313,99 €	- €	45 053,60 €	- €	45 053,60 €
Nestle	34 979,45 €	4 516,90 €	- €	39 496,36 €	- €	39 496,36 €
NORMA Group	15 100,00 €	1 700,00 €	- €	16 800,00 €	- €	16 800,00 €
Novo Nordisk A/S	24 340,00 €	250,00 €	- €	24 590,00 €	- €	24 590,00 €
L Oreal	31 455,00 €	15,00 €	- €	31 470,00 €	- €	31 470,00 €
Portucel	20 419,50 €	4 546,50 €	- €	24 966,00 €	- €	24 966,00 €
SABMiller	34 481,05 €	134,81 €	- €	34 615,86 €	- €	34 615,86 €
SAP	24 557,11 €	- €	281,11 €	24 276,00 €	- €	24 276,00 €
Schindler - Reg	4 322,29 €	1 053,78 €	- €	5 376,08 €	- €	5 376,08 €
Schindler	28 105,83 €	10 164,52 €	- €	38 270,38 €	- €	38 270,38 €
Sodexo	32 131,00 €	- €	271,00 €	31 860,00 €	- €	31 860,00 €
Thomsons	8 929,83 €	3 654,41 €	- €	12 584,24 €	- €	12 584,24 €
Telecom Italia - RSP	5 240,85 €	- €	563,62 €	4 677,23 €	- €	4 677,23 €
PSA Peugeot Citroen	27 925,00 €	- €	570,00 €	27 355,00 €	- €	27 355,00 €
Vivendi	28 316,62 €	5 583,39 €	- €	33 900,00 €	- €	33 900,00 €
Vodafone Group	61 603,82 €	- €	9 842,92 €	51 760,90 €	- €	51 760,90 €
Veripos	18 337,35 €	7 110,71 €	- €	25 448,06 €	- €	25 448,06 €
Walters Kluwer NV	21 049,98 €	1 775,65 €	- €	22 825,63 €	- €	22 825,63 €
Xchanging	41 374,90 €	3 503,18 €	- €	44 878,08 €	- €	44 878,08 €
SUB-TOTAL	1 080 908,35 €	86 075,71 €	18 607,93 €	1 148 376,12 €	- €	1 148 376,12 €
12-Mercado Monetário à Vista						
121-Depósitos à Ordem						
1211-Moeda Nacional						
12111-Disponibilidades						
Contas Correntes	156 563,04 €	- €	- €	156 563,04 €	- €	156 563,04 €
1212-Moeda Estrangeira						
12121-Disponibilidades						
Contas Correntes GBP	- 53,89 €	- €	- €	- 53,89 €	- €	- 53,89 €
SUB-TOTAL	156 509,15 €	- €	- €	156 509,15 €	- €	156 509,15 €
Total	1 237 417,50	86 075,71	18 607,93	1 304 885,27	0,00	1 304 885,27

Nota 4 - Critérios utilizados na valorização da carteira

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

Nota 5 - Componentes do resultado do OIC – Proveitos e Custos

PROVEITOS E GANHOS

Natureza	Proveitos e ganhos						Rendimento de Títulos	Soma
	Ganhos de capital			Ganhos com Carácter de Juro				
	Mais Valias		Soma	Juros Vencidos	Juros Decorridos			
Potenciais	Efectivas							
Operações "à vista"								
Acções e direitos	84 949,72	228 899,20	313 848,92	0,00	0,00	24 870,73	338 719,65	
Obrigações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Unidades de participação	0,00	1 188,35	1 188,35	0,00	0,00	0,00	1 188,35	
Depósitos	1 14,62	80 426,51	80 541,13	997,76	0,00	0,00	81 538,89	
Operações "a prazo"								
Cambiais								
Spot	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Forwards	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Taxa de juro								
FRA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Swaps	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Cotações								
CFDs e FX-Trading	0,00	11 886,54	11 886,54	0,00	0,00	0,00	11 886,54	
Futuros	0,00	14 402,55	14 402,55	0,00	0,00	0,00	14 402,55	
Opções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	85 064,34	336 803,15	421 867,49	997,76	0,00	24 870,73	447 735,98	

CUSTOS E PERDAS

Custos e perdas						
Natureza	Perdas de capital			Juros e Comissões Suportadas		
	Menos Valias		Soma	Juros Vencidos e Comissões	Juros Decorridos	Soma
	Potenciais	Efectivas				
Operações "à vista"						
Acções e direitos	24 373,64	76 818,18	101 191,82	0,00	0,00	101 191,82
Obrigações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Unidades de participação	0,00	771,54	771,54	0,00	0,00	771,54
Depósitos	0,06	87 731,49	87 731,55	55,17	0,00	87 786,72
Operações "a prazo"						
Cambiais						
Spot	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Forwards	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de juro						
FRA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Swaps	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Futuros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cotações						
CFD's e FX-Trading	0,00	11 453,62	11 453,62	149,63	0,00	11 603,25
Futuros	0,00	17 714,28	17 714,28	1 122,01	0,00	18 836,29
Opções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões						
De gestão	0,00	0,00	0,00	17 016,19	0,00	17 016,19
De depósito	0,00	0,00	0,00	2 391,10	0,00	2 391,10
Taxa de supervisão	0,00	0,00	0,00	1 200,00	0,00	1 200,00
Taxa de operações de bolsa	0,00	0,00	0,00	1 048,69	0,00	1 048,69
Taxa de corretagem	0,00	0,00	0,00	14 416,71	0,00	14 416,71
Auditoria	0,00	0,00	0,00	3 690,00	0,00	3 690,00
IES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	24 373,70	194 489,11	218 862,81	41 089,50	0,00	259 952,31

Nota 6 – Dívidas de cobrança duvidosa

Não existem dívidas de cobrança duvidosa no exercício.

Nota 7 - Movimentos de provisões no exercício

Não existem movimentos de provisões no exercício.

Nota 8 - Dívidas a terceiros cobertas por garantias reais

Não existem dívidas a terceiros cobertas por garantias reais em 31 de Dezembro de 2012.

Nota 9 - Impostos suportados pelo OIC

IMPOSTOS SUPORTADOS EM 2011 E 2012

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Impostos pagos em Portugal		
Impostos directos:		
Mais valias	30 511,46	0,00
Juros DO	285,14	2 872,68
Dividendos	<u>7 150,14</u>	<u>9 454,29</u>
Impostos indirectos:		
IVA	0,00	0,00
Imposto de selo	<u>624,75</u>	<u>737,24</u>
Impostos pagos no estrangeiro		
Impostos directos:		
Dividendos	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	<u>38 571,49</u>	<u>13 064,21</u>

Nota 10 - Responsabilidades de e com terceiros a 31 de Dezembro de 2011 e 2012

TERCEIROS - ACTIVO

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Juros a receber de depósitos ordem	0,00	0,00
Margens iniciais em operações CFD	0,00	1 247,14
Ajustes de margens em operações de CFD	0,00	-221,48
Operações de bolsa a regularizar	0,00	36 534,42
Resgates pendentes de regularização	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	<u>0,00</u>	<u>37 560,08</u>

TERCEIROS - PASSIVO

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Subscrições pendentes	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Imposto sobre mais valias	30 511,46	0,00
Comissão de gestão a pagar	1 630,50	1 414,00
Comissão de auditoria	922,50	2 460,00
Comissão de depósito a pagar	193,17	202,02
Taxa de supervisão	100,00	100,00
	<u>33 357,63</u>	<u>4 176,02</u>
	<u>33 357,63</u>	<u>4 176,02</u>

ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS - ACTIVO

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Proveitos a receber de:		
Carteira de títulos	0,00	0,00
Outros Acréscimos de Proveitos	0,00	0,00
Despesas com custo diferido	0,00	0,00
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Taxa de supervisão	0,00	0,00
Taxa IES	0,00	0,00
Impostos Diferidos	2 536,99	3 614,73
Outros acréscimos de custos	0,00	0,00
	<u>2 536,99</u>	<u>3 614,73</u>

Nota 11 - Quadro de exposição ao risco cambial**POSIÇÕES CAMBIAIS ABERTAS**

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
CHF	100 370,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100 370,01
GBP	268 646,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	268 646,27
NOK	186 999,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	186 999,98
SEK	988 824,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	988 824,99
Contravalor Euro	552 994,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	552 994,72

Nota 12 - Quadro de exposição ao risco taxa de juro

Não existe exposição ao risco de taxa de juro em 31 de Dezembro 2012.

Nota 13 - Quadro de exposição ao risco de cotações**EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES**

Acções e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Acções	1 148 376,12	0,00	0,00	1 148 376,12
Fundos de Acções	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1 148 376,12	0,00	0,00	1 148 376,12

Nota 14 - Quadro de exposição ao risco de derivados

Não existem derivados em carteira, nem perdas potenciais inerentes ao seu Valor.

Nota 15 – Tabela de custos

CUSTOS IMPUTADOS

Custos	Valor	%VLGF
Comissão de Gestão	17 016,19 €	1,757%
Componente fixa	17 016,19 €	1,757%
Componente variável	- €	0,000%
Comissão de depósito	2 391,10 €	0,247%
Taxa de Supervisão	1 200,00 €	0,124%
Custos de Auditoria	3 690,00 €	0,381%
Outros Custos	728,28 €	0,075%
TOTAL	25 025,57 €	
TAXA GLOBAL CUSTOS (TGC)		2,584%

Nota 16 – Indicação e comentário das rubricas do Balanço, da Demonstração dos Resultados e da Demonstração dos Fluxos de Caixa cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

O Técnico Oficial de Contas

A Administração

| 4 Certificação das Contas

DRAFT